



**SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS -
SEMPA**

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

MARIA VIRGÍNIA FERREIRA LOPES

SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO INSTRUMENTAL

MANOEL JUNIOR SOUTO DE SOUZA

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ORÇAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA

ADAMIRES FRANÇA

CHEFE DE GABINETE

LAISE SILVANE TOMAZ DO NASCIMENTO

CHEFE DA ASSESSORIA TÉCNICA

GLENDIA DANTAS FERREIRA

CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

MOZART DE ALBUQUERQUE NETO

CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

CANDICE MARIA MACEDO DA SILVA

CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE FINANÇAS

RAMUNDA APOLÔNIO FREIRE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

LUIZ WILSON VILLAR RAMALHO CAVALCANTI

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS

FRANCISCO MAXIMIANO BEZERRA

CHEFE DO SETOR DE ELABORAÇÃO

JULIANO VARELA DE OLIVEIRA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

JUCILENE DE SOUZA SILVA

CHEFE DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

IRANI SANTOS

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ARTICIPAÇÃO POPULAR

HAROLDO GOMES DA SILVA

CHEFE DO SETOR DE ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

SÍRLIA FERNANDES DE LIRA

CHEFE DO SETOR DE ACOMP. E AVALIAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

MARIA DE FÁTIMA ABRANTES DE ALMEIDA

CHEFE DO SETOR DE EXECUÇÃO PARTICIPATIVA

MAÍRA BEZERRA DA COSTA

CHEFE DO SETOR DE CONTROLE SOCIAL

CARLOS WANDERLEY TEODÓSIO

CHEFE DO SETOR DE PESQUISA

ROGÉRIO ROQUE DA ROCHA

CHEFE DO SETOR DE EDUCAÇÃO POPULAR

FRANCISCO FERNANDO DE ARAÚJO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

CAROLINA MARIA BARBOSA

CHEFE DO SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

RICARDO ALEXANDRE BAKKER FREIRE

CHEFE DO SETOR DE REDES E SEGURANÇA

RAFAEL MELO VERAS

CHEFE DO SETOR DE TECNOLOGIAS E NORMAS

AFONSO LEIRAS JUNIOR

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO

MARIA DA PENHA C. DE VASCONCELOS

CHEFE DO SETOR DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DAMARES CLÁUDIA DA COSTA BEZERRA

CHEFE DO SETOR DE CONTROLE DE ENDIVIDAMENTO

MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA DE MACEDO

CHEFE DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

TÁSIA REGINA MAIA MELO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
INTRODUÇÃO	04
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	07
ESTUDOS E PESQUISAS	20
GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA	23
ORÇAMENTO E FINANÇAS	25

APRESENTAÇÃO

É incontestável que, a partir da última década do século passado, os setores público e privado passaram a ter grandes dificuldades em manter uma oferta de infra-estrutura urbana, habitação e trabalho compatível com a demanda decorrente da expansão demográfica.

A aglomeração demográfica dos centros urbanos passou, desta forma, a constituir-se no principal agente responsável pela perda de qualidade de vida das cidades tendo, como resultado mais evidente, a concentração da pobreza nas áreas periféricas. A ocorrência desse fato põe às claras a dificuldade em se criar oportunidades de trabalho e de ofertar uma infra-estrutura e serviços urbanos numa intensidade harmônica com o ritmo do processo de urbanização.

Esse processo, que podemos denominar de urbanização de risco, tem se caracterizado pela existência de grandes diferenças entre as áreas centrais e a periféricas. Estas últimas marcadas por um nível de pobreza que, além da privação do consumo e dos serviços de educação e saúde, inclui a exposição da população a riscos e a falta de oportunidade de expressar opiniões.

Em tal contexto, a racionalização dos gastos públicos, mais do que característica de uma gestão competente, torna-se uma exigência determinada pela escassez de recursos. O processo de planejamento governamental, desta forma, assume um papel muito mais representativo que aquele de ser uma metodologia da administração, uma vez que se constitui no mecanismo essencial para a otimização dos investimentos.

É importante ressaltar, que o fenômeno da metropolização, mais fortemente experimentado pelo município nos últimos anos, tem dado maior complexidade ao nosso processo de urbanização, requerendo ações abrangentes e integradas, já que diz respeito muito mais ao modo de vida e produção da população envolvida, que da simples dimensão do território abrangido.

No presente relatório procura-se mostrar as ações da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEMPLA, na implementação do processo de planejamento governamental, onde se evidencia a sua preocupação não só com a identificação dos meios e recursos necessários ao alcance dos objetivos e metas definidos pela administração municipal, mas também, em desenvolver um conjunto de estratégias, decisões e atuações definidas a partir de uma disciplinada participação da sociedade, mormente das classes menos favorecidas.

O processo de planejamento governamental pode ser sinteticamente definido como sendo uma metodologia da gestão pública constituindo-se, basicamente, na eleição de objetivos a serem alcançados e ações a serem desenvolvidas para tal, compatibilizando-as com a disponibilidade de recursos para sua execução.

Como o objetivo primeiro da administração pública é promover o bem estar social, o planejamento governamental, diante de tão vasta e complexa missão, enfrenta inúmeras dificuldades, dentre as quais a de responder convenientemente aos atores sociais envolvidos, cujas perspectivas são diversas e, em alguns casos, até mesmo conflitantes.

O ritmo acelerado do processo de urbanização que temos enfrentado nos últimos anos, ampliando as demandas da população e comprometendo fortemente a qualidade ambiental, em contraste com a escassez de recursos, tem requerido, cada vez mais, ações de planejamento de médio e longo prazo, acompanhadas por uma gestão participativa e transparente.

Em tais condições, soma-se às nossas preocupações aquela de identificar e mobilizar fontes alternativas de financiamento, sem as quais seria impossível realizar os investimentos em equipamentos e serviços urbanos na amplitude reclamada pela população.

O planejamento governamental, todavia, vai muito além do que viabilizar o atendimento a demandas específicas. Sua preocupação fundamental é solucionar as disfunções de um crescimento urbano desordenado, refletidas nos graves problemas econômicos e sociais das populações periféricas.

Diante dessa realidade, foram implementados projetos estruturantes nas áreas de urbanização integrada, habitação e saneamento, destinados a promover um ordenamento urbanístico, social e ambiental capaz de tornar exeqüível um desenvolvimento sustentável para a nossa população mais carente.

A implementação do sistema municipal de planejamento governamental tem sido, desta forma, o desafio maior da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças, cujo compromisso tem sido consolidar um modelo adequado às nossas

peculiaridades, desenvolvendo esforços para que as ações de governo resultem de um amplo entendimento entre os órgãos setoriais envolvidos; sejam integradas nos seus diversos níveis de elaboração e realização e, finalmente, que resultem de consultas feitas à comunidade.

Este Relatório Anual, relativo ao exercício de 2007, foi elaborado com base na consolidação de informações fornecidas pelas várias unidades componentes da estrutura orgânica da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEMPLA, tendo o escopo de evidenciar as ações e resultados alcançados.

Para efeito de sua melhor compreensão, acha-se dividido em quatro grandes áreas que, embora atuem de forma integrada e em perfeita complementaridade, são diferenciadas pelas características de suas atividades.

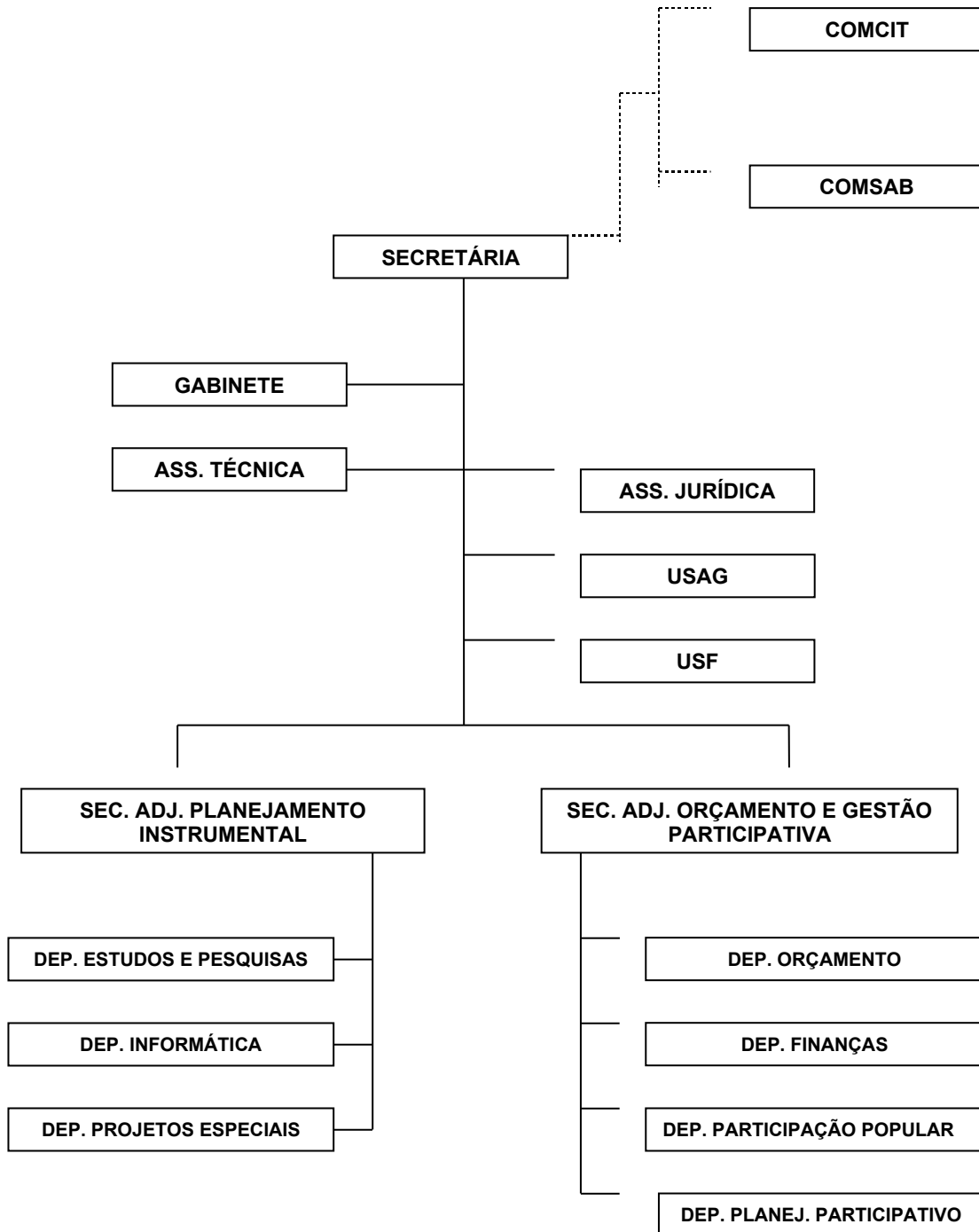
Na primeira delas, a de **Desenvolvimento Econômico e Social**, são tratadas as atividades desenvolvidas pelas unidades cujas ações, a partir do conhecimento da realidade do nosso processo de urbanização, são as de elaborar, propor, assessorar, acompanhar e avaliar estudos, modelos e projetos voltados para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município, bem como para a sensibilização e capacitação dos atores sociais, objetivando tornar concreta sua participação na definição das ações da administração municipal.

A segunda área abordada, **Estudos e Pesquisas**, diz respeito às atividades destinadas a quantificação e qualificação da realidade municipal, permitindo à atividade de planejamento o estabelecimento de objetivos e metas adequados ao ambiente físico, social e econômico do espaço municipal.

A área de **Gerenciamento do Sistema de Informática** agrupa as atividades de formulação, articulação, implementação e controle da política municipal de informática, de forma a permitir a operacionalização de um sistema confiável, ágil e flexível, capaz de atender às exigências da administração municipal, assegurando-lhe uma gestão com qualidade.

Temos, finalmente, a área de **Orçamento e Finanças**, cujas atividades, além daquelas de gerenciamento das finanças públicas estão, no âmbito do sistema municipal de planejamento, estão voltadas para assegurar a viabilização dos objetivos e metas definidos nos planos, programas e projetos, compatibilizando-os à realidade e perspectivas econômicas e financeiras do erário público municipal.

ORGANOGRAMA SINTÉTICO



A área de Desenvolvimento Econômico e Social compreende as atividades desenvolvidas por todos os departamentos que fazem a estrutura orgânica da SEMPLA, caracterizadas por voltarem-se concretamente para a promoção do desenvolvimento econômico e social, atendendo as atuais demandas sem, contudo, comprometer a qualidade do meio ambiente.

O objetivo maior nesta área é o de harmonizar o imperativo de um adequado processo de urbanização, realizado até recentemente de forma acelerada e desordenada, com a promoção da equidade na oferta de serviços e equipamentos urbanos, ao mesmo tempo preservando a qualidade ambiental.

Embora a área envolva praticamente todos os departamentos, as ações neste segmento foram, mais especificamente, desenvolvidas pelas seguintes unidades:

DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS – DEPRO, cuja responsabilidade é a de desenvolver atividades de elaboração, assessoramento, acompanhamento e avaliação de estudos e projetos multissetoriais e interdisciplinares, objetivando a implementação de uma gestão estratégica.

DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR – DEPO, responsável pelo desenvolvimento de atividades voltadas para a sensibilização, formação e capacitação dos atores da sociedade civil, cujo objetivo é o de elaborar, executar, acompanhar e avaliar o processo de participação popular no âmbito da administração municipal.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO – DEPAR, responsável pelo desenvolvimento de modelos e gerenciamento dos instrumentos de interação do processo de participação social no planejamento das ações governamentais.

PRODUTOS E RESULTADOS

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O Orçamento Participativo (OP) é um processo de democracia participativa, no qual a administração pública compartilha com a população a responsabilidade pelo estabelecimento de suas ações prioritárias, através da realização de discussões abertas aos cidadãos para definir a distribuição dos recursos, de acordo com suas demandas.

Neste aspecto foram realizados os seguintes eventos:

- **Fóruns dos Delegados do Orçamento Participativo**

Os Fóruns de Delegados são instâncias de participação, realizadas por região, com a finalidade de acompanhar e fiscalizar a execução das ações e das políticas públicas desenvolvidas no âmbito da gestão municipal. Em janeiro de 2007, foram realizados 02 (dois) Fóruns, com a participação de 86 Delegados.

- **Plenárias Temáticas**

Nas Plenárias Temáticas foram discutidos os programas e ações previstos no Plano Plurianual 2006/2009, em cada um dos seguintes temas: Educação, Saúde, Cultura, Transporte, Saneamento Ambiental e Assistência Social. Em maio de 2007, foram realizadas 06 (seis) Plenárias, contando com 293 participantes.

- **Reuniões de Sensibilização**

O objetivo foi o de promover a mobilização das comunidades para associarem-se às atividades do Orçamento Participativo. Nelas foram feitos o cadastramento daqueles que se dispuseram a participar do processo. Entre fevereiro e abril de 2007, foram realizadas 60 (sessenta) Reuniões, das quais participaram 1.277 moradores de diversos bairros.

- **Plenárias Regionais**

Nas Plenárias, além dos órgãos e entidades da administração pública municipal apresentarem suas prestações de contas, relativas ao exercício anterior, são votados, pelos participantes cadastrados, três temas prioritários para as suas regiões, de forma a subsidiar a definição do Programa de Obras e Serviços para o exercício. Em maio e junho de 2007, foram realizadas 36 (trinta e seis) Plenárias Regionais, registrando-se 2.995 participantes.

- **Plenárias Intermediárias**

Nelas os participantes cadastrados decidem sobre os investimentos em obras e serviços, por temas priorizados nas Plenárias Regionais, que devem ser realizados elegendo, para cada grupo de dez participantes, um delegado para acompanhar o processo de inclusão. Em julho e agosto de 2007, foram realizadas 27 (vinte e sete) Plenárias, contando com 1.086 participantes.

- **Treinamento de Delegados do Orçamento Participativo**

A atividade de capacitação dos delegados do OP foi desenvolvida através da realização de uma Oficina, em agosto de 2007, com a colaboração da Escola de Contas do Tribunal de Contas do Estado, contando com a participação de 37 delegados.

- **IIª Conferência do Orçamento Participativo**

Realizada em setembro, nela 115 delegados estabeleceram o quadro de prioridades dos investimentos para execução no exercício de 2008, além de terem discutido e aprovado o Regimento Interno do OP/Natal.



Fotos 1 a 4: Reuniões e/ou Plenárias do Orçamento Participativo

Os debates realizados nas diversas Plenárias, concluíram pelo ajustamento e inclusão, no Orçamento Municipal para o exercício de 2008, do seguinte Programa de Obras e Serviços:

Tema: SANEAMENTO AMBIENTAL

Órgão Executor: Secretaria Municipal de Obras e Viação – SEMOV

Obra/Serviço:

- ❖ Drenagem da Avenida Maranguape, bairro N. S. da Apresentação.
- ❖ Pavimentação da Rua Beatriz Cortez, bairro N. S. da Apresentação.
- ❖ Drenagem e pavimentação da Rua São Pedro e adjacências, bairro Potengi.
- ❖ Construção de muros de arrimo da Travessa São Paulo/Rua São Paulo, Rua Atalaia, Rua Camaragibe, Travessa São Luiz, Travessa Florestal, bairro Mãe Luíza.
- ❖ Conclusão do anel viário da Rua Agrestina, bairro Planalto.
- ❖ Capeamento asfáltico do anel viário, bairro Ponta Negra.

Tema: SAÚDE

Órgão Executor: Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Obra/Serviço:

- ❖ Construção de Posto de Saúde entre as Avenidas Centenário da Abolição e Três Américas, bairro Lagoa Azul.
- ❖ Reformado Posto de Saúde do Loteamento José Sarney, bairro Lagoa Azul.
- ❖ Ampliação do Posto de Saúde da Avenida Pompéia, com aumento de pessoal e área física, bairro Pajuçara.
- ❖ Reforma/reconstrução da Unidade de Saúde da Rua Guanabara, bairro Mãe Luiza.
- ❖ Implementação do PSF no bairro de Santos Reis.
- ❖ Reforma do Centro de Saúde Sandra Celeste, bairro Dix-Sept-Rosado.
- ❖ Manutenção hidráulica, elétrica e pintura das Unidades de Saúde dos bairros Quintas, Bom Pastor e Nordeste.
- ❖ Ampliação física e dos serviços da Unidade de Saúde III, bairro Felipe Camarão.

Tema: EDUCAÇÃO

Órgão Executor: Secretaria Municipal de Educação – SME

Obra/Serviço:

- ❖ Construção de Creche Escolar, bairro N. S. da Apresentação.
- ❖ Aquisição de terreno para construção de escola de educação fundamental, para substituição de duas unidades que funcionam em prédio alugado no Loteamento Aliança, bairro N. S. da Apresentação.
- ❖ Construção de escola de Educação Infantil, para atendimento de 0 a 6 anos, entre as Avenidas Abolição e Cidade Praia, bairro Lagoa Azul.
- ❖ Construção de Creche, na Rua Apóstolo Simão, bairro Lagoa Azul.
- ❖ Aquisição de terreno para construção de escola de educação infantil, para atendimento de 0 a 6 anos, no Loteamento José Sarney, bairro Lagoa Azul.
- ❖ Ampliação do Colégio Nossa Senhora dos Navegantes, bairro Redinha.
- ❖ Construção de Creche para atendimento de 6 meses a 5 anos, na comunidade Mar del Plata, bairro Potengi.
- ❖ Construção de uma Escola de Ensino Fundamental, na Avenida Moema Tinoco, bairro Pajuçara.
- ❖ Implantação do Ensino Fundamental Completo na Escola Municipal Zuleide Fernandes, bairro Pajuçara.
- ❖ Construção de Centro de Educação Infantil no Panatis I, bairro Potengi.
- ❖ Aquisição de terreno para construção de Centro de Educação Infantil, bairro Mãe Luiza.
- ❖ Construção de Escola de Ensino Fundamental, bairro Santos Reis.
- ❖ Aquisição de terreno para construção de Centro de Educação Infantil, bairro Rocas.
- ❖ Construção de Centro de Educação Infantil, bairro Quintas.
- ❖ Construção de Centro de Educação Infantil, na Rua Vereador Pereira Pinto, bairro Alecrim.
- ❖ Construção de Escola de Ensino Fundamental, bairro Planalto.
- ❖ Reforma da Escola Municipal Bernardo Nascimento, bairro Felipe Camarão.
- ❖ Reforma e ampliação física e de serviços da Creche Cléia Bezerra de Melo, bairro Felipe Camarão.
- ❖ Construção de Centro de Educação Infantil, para atendimento de 0 a 6 anos, bairro Cidade da Esperança.

Tema: URBANISMO

Órgão Executor: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSUR

Obra/Serviço:

- ❖ Reforma da Praça São Camilo, bairro Lagoa Nova.

IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DA CIDADE

Além de ter coordenado os estudos e discussões sobre a proposta de implementação do Conselho da Cidade do Natal, a SEMPLA integrou a Comissão de Revisão e Sistematização da Proposta do Projeto de Lei do Conselho, sendo uma das articuladoras na realização da Audiência Pública sobre o tema.

3ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DO NATAL

Realizada nos dias 09 e 10 de agosto, a 3ª Conferência da Cidade do Natal contou com a participação de 140 delegados, abordando os seguintes temas: Política de Desenvolvimento Urbano e as Intervenções nas Cidades; Capacidade e Formas de Gestão das Cidades.

Compondo a Comissão de Coordenação e Organização, a SEMPLA desenvolveu as atividades de orientação nas discussões, notadamente dos sub-temas que envolveram a gestão dos recursos municipais.



Foto 1: Autoridades compoendo a mesa de abertura.



Foto 2: Virginia Ferreira, secretária de Planejamento, fazendo a abertura oficial do evento.



Foto 3: Cid Blanco, representante do Ministério das Cidades.



Foto 4: Prefeito Carlos Eduardo Nunes Alves.



Foto 5: Delegados e convidados.



Foto 6: Júnior Souto, Presidente da Comissão Preparatória.



Foto 7: Delegados, convidados e membros da comissão organizadora.



Foto 8: Delegados, convidados e membros da comissão organizadora.

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

O acompanhamento e a prestação de assessoramento técnico e administrativo foram realizados nos seguintes projetos prioritários:

PROGRAMA NATAL DO FUTURO

Promover a redução das desigualdades sociais, através da melhoria das condições urbanísticas, ambientais e sócio-econômicas de comunidades, democratizando o acesso à equipamentos e serviços urbanos e facilitando inserções no mercado de trabalho.

No que concerne especificamente à infra-estrutura urbana, as obras de esgotamento sanitário foram concluídas, sendo mais de cem (100) ruas beneficiadas com drenagem e pavimentação. O projeto deverá ser concluído em 2008.



Foto 1: Prefeito Carlos Eduardo em visita às obras do PAC no bairro Nossa Senhora da Apresentação.



Foto 2: Máquinas e trabalhadores executando as obras de saneamento.



Foto 3: Rua sendo pavimentada.



Foto 4: Visita do Prefeito, secretários e moradores às obras.



Fotos 5, 6, 7 e 8: Ruas beneficiadas com esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação no bairro Nossa Senhora da Apresentação.

PROJETO ÁFRICA VIVA

Recuperação ambiental de áreas degradadas, ocupadas por populações de baixa renda, através de projetos integrados de saneamento, contemplando os segmentos: esgotamento sanitário, coleta de lixo, drenagem, sistema viário, contenção de encostas, reassentamento e projetos complementares de equipamentos comunitários, paisagismo e iluminação pública. O projeto deverá ser concluído em 2008.



Foto 1: Terreno onde está sendo construída



Foto 2: Unidade Habitacional sendo

a Escola.

construída.



Foto 3: Terreno onde será construído o Centro de Múltiplas Atividades.



Foto 4: Obras de saneamento.



Foto 5: Rua recebendo pavimentação.



Foto 6: Terreno onde está sendo construído o centro de educação infantil.

URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INTEGRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS NAS COMUNIDADES DE LENINGRADO, FIO E ALEMÃO

Requalificação urbana e ambiental das comunidades localizadas na Região Oeste do município.

Com este objetivo, foram reassentadas 580 famílias que ocupavam áreas subnormais, propiciando-lhes condições saudáveis de moradia e convivência, através da construção de unidades habitacionais.



Fotos 1 e 2: Unidades Habitacionais construídas no Planalto para as famílias do Fio, Alemão e Leningrado.



Fotos 3 e 4: Unidades Habitacionais construídas (e em construção) no Planalto para as famílias do Leningrado.

DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NOS BAIRROS PLANALTO E CAPIM MACIO

No caso do bairro Planalto, procedeu-se a conclusão de Anel Viário, compreendendo as ruas João Hélio, Mirassol, Paracati e Rainha do Mar, com a pavimentação de 40.916m², construção de 8.065m de meio fio e drenagem em 2.174m.

As obras destinadas ao bairro de Capim Macio contemplam ações de drenagem e pavimentação em 47 ruas, além de cinco (5) lagoas de estabilização, correspondendo a um investimento de R\$ 43 milhões. O projeto encontra-se em fase de execução.



Fotos 1 a 4: Drenagem e Pavimentação do Anel Viário do Planalto.



Fotos 5 a 8: Obras de drenagem em Capim Macio.

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – PARQUE DOS COQUEIROS

Seu objetivo é possibilitar o desenvolvimento daquele conjunto populacional, através da mobilização e organização comunitária, inserindo-o no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário – PRODEC.

O projeto, no valor de R\$ 380 mil e que prevê a construção de um Centro Comunitário de Atividades Múltiplas, foi encaminhado à Caixa Econômica Federal, encontrando-se em fase de análise, devendo ser iniciado em 2008.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM PLANEJAMENTO INTEGRADO DE PROJETOS

Discussão sobre a temática da participação popular nas fases de elaboração e execução de projetos integrados de desenvolvimento urbano, como forma de contribuir no processo de gestão democrática da cidade.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Elaboração de proposta metodológica para a avaliação sistemática do processo de implementação do Orçamento Participativo, identificando os resultados alcançados as principais dificuldades e os impactos provocados na sociedade, através do exercício da participação e das obras implementadas.

ELABORAÇÃO DE CARTAS CONSULTAS NAS MODALIDADES DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS E DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Foram elaboradas vinte e três (23) Cartas Consultas destinadas ao enquadramento de projetos no Programa Saneamento Para Todos, do Ministério das Cidades, dos quais dezoito (18) na modalidade de Manejo de Águas Pluviais e cinco (5) na de Estudos e Pesquisas.

Na modalidade Manejo de Águas Pluviais, os investimentos totalizam R\$ 38.271.343,00 (trinta e oito milhões, duzentos e setenta e um mil, trezentos e quarenta e três reais), contemplando os seguintes bairros:

	Região Administrativa	Bairro	Investimento (R\$ 1,00)
Na modalidade Estudos e Pesquisas, os investimentos totalizam R\$ 3.434.243,00 (três milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, duzentos e quarenta e três reais), assim distribuídos:	Norte	Lagoa Azul	8.224.922
		Nossa Senhora da Apresentação	6.018.845
		Pajuçara	7.350.696
		Redinha	2.029.487
		Salinas	2.811.679
	Sul	Candelária	974.967
		Lagoa Nova	1.550.869
		Neópolis	1.160.326
		Ponta Negra	4.767.216
	Oeste	Bom Pastor	736.477
		Felipe Camarão	1.506.741
		Guarapes	1.129.118
			3.383.336
			26.435.629

- ✦ Plano Municipal de Saneamento, no valor de R\$ 1.184.843,00.
- ✦ Projeto de Ampliação do Sistema de Drenagem na Região Leste, no valor de R\$ 229.200,00.
- ✦ Projetos de Manejo de Águas Pluviais, Drenagem e Pavimentação, no total de R\$ 2.020.200,00, nas seguintes Regiões Administrativas:
 - Norte R\$ 800.000,00
 - Sul R\$ 800.000,00
 - Leste R\$ 420.20,00

ELABORAÇÃO DE CARTAS CONSULTAS NA MODALIDADE REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS RESIDENTES EM ÁREAS IMPRÓPRIAS

Elaboração de Carta Consulta ao Ministério das Cidades, objetivando viabilizar o financiamento do projeto Reassentamento de Famílias Residentes em Áreas Precárias, através do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS.

Seu objetivo é o de reassentar famílias que ocupam áreas de alagadiço, leitos de rua e áreas de preservação ambiental atendendo, inclusive, mandados judiciais da Vara de Família, em benefício daquelas em situação de risco e vulnerabilidade social, distribuídas pelo espaço municipal.

Os investimentos previstos totalizam R\$ 10.020.925,00 (dez milhões, vinte mil, novecentos e vinte e cinco reais e trinta e três centavos), destinados à construção de 465 unidades habitacionais, beneficiando 1.779 pessoas que, atualmente, residem nos bairros de Mãe Luiza, Planalto, Cidade da Esperança, Ponta Negra e Neópolis, dentre outros.

O fortalecimento das atividades de estudos, pesquisas e produção de estatísticas tem sua justificativa no avanço do processo de democratização que hoje vive a sociedade brasileira, bem como da descentralização do modelo político-institucional instituído a partir da Constituição de 1988.

Tais transformações deram origem a um amplo e diversificado conjunto de demandas por informações no âmbito municipal, cuja resposta só pode ser satisfeita através do conhecimento sobre a realidade econômica, social e ambiental.

As rápidas mudanças que vêm ocorrendo em decorrência do processo de urbanização do nosso município e o conseqüente acúmulo de demandas da sociedade, têm forçado a administração pública municipal a assumir, de forma intensa, a sua função de atender as necessidades de serviços e equipamentos urbanos e o seu papel de promotor da geração de renda.

Assim, às funções tradicionais da administração pública municipal somam-se, dentre outras, aquelas de promover o desenvolvimento econômico local; defender o meio ambiente, através de ações diretas e de iniciativas de mudança cultural; fomentar iniciativas locais de emprego.

Este novo cenário tem requerido da administração municipal a formulação de políticas públicas substanciadas em bases mais técnicas, exigindo que o estabelecimento de planos, programas e projetos seja resultado das conclusões de análises consistentes sobre a nossa realidade.

A atividade de elaboração de estudos e pesquisas pode, em função de especificidades e circunstâncias, ser eventualmente desenvolvida por quaisquer das unidades da SEMPLA. Cabe, entretanto, ao **Departamento de Estudos e Pesquisas – DEP**, a responsabilidade institucional de elaborar estudos, pesquisas e análises necessárias à programação econômica e social da administração municipal.

PRODUTOS E RESULTADOS

Considerando que o planejamento é um exercício analítico sobre o ambiente em que deve atuar que, por sua vez, requer uma constante observação e reflexão para que possa ser conhecido na sua realidade, a SEMPLA tem dado especial atenção às atividades de estudos e pesquisas, destacando-se as a seguir nomeadas.

BIBLIOTECA VIRTUAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Seu objetivo é sistematizar e democratizar informações sobre estudos realizados sobre a cidade de Natal, priorizando temas que evidenciem as necessidades e demandas da sociedade.

Em 2007, foi elaborada proposta do projeto executivo, contendo justificativa, objetivos, metodologia e etapas para sua implantação e implementação, tendo sido iniciada a fase de articulação para a constituição de parceiros e definição da tecnologia a ser utilizada, bem como a infra-estrutura necessária.

PLANO DIRETOR DE INFORMAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Foram realizadas pesquisas nos diversos órgãos e entidades da administração pública municipal e elaborados estudos preliminares, de forma a identificar a existência de bancos de dados e o perfil da demanda por informações.

O objetivo das atividades desenvolvidas neste segmento é o de elaborar e gerenciar um Plano Diretor de Informações, dotado de especificidades técnicas suficiente para dotar o Sistema Municipal de Planejamento de um mecanismo orientador de suas ações nos diversos níveis setoriais.

REDES COOPERATIVAS DE PESQUISA

O objetivo é integrar diversas instituições, através de seus pesquisadores e técnicos, para a realização de estudos e pesquisas sobre o município e sua região metropolitana.

Nesse primeiro momento, os temas contemplados são:

❖ **Intergovernabilidade Metropolitana**

- Análise de experiências com arranjos institucionais metropolitanos e seus ensinamentos para o caso da Região Metropolitana de Natal.
- Experiências, realizadas ou em curso, com formatação e implementação de arranjos intergovernamentais.

❖ **Cidades Interativas**

- Mobilidade e acessibilidade na Região Metropolitana de Natal, do ponto de vista do desenvolvimento do uso do solo, impactos ambientais, repercussões econômicas e sociais da circulação.
- Análise de experiências com governo eletrônico (e-governo) e estudos comparativos com a prática em Natal.

❖ **Políticas Públicas**

- Avaliação integrada de políticas, planos e ações nas áreas de saúde, educação, assistência social, segurança pública, lazer e cultura.

- Convergência, cooperação e conflitos resultantes da atuação dos entes federados nas áreas de Saúde, educação, assistência social, segurança pública, lazer e cultura na Região Metropolitana de Natal.

Em 2007, a Prefeitura Municipal do Natal, através do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCIT, publicou edital convocando instituições interessadas em participar da qualificação institucional para a apresentação de propostas para a formação das Redes.

Até dezembro de 2007, a Rede contava com a participação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Universidade Potiguar – UnP e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET/RN, além dos órgãos e entidades da administração pública municipal cujas funções possuem afinidade com os temas tratados.

A expansão do campo de atuação e as novas funções econômicas e sociais assumidas pela administração pública municipal nos últimos anos, tem-lhe exigido o esforço de promover um processo de constante melhoria do grau de eficiência, onde se procura reduzir os custos e aumentar o nível de qualidade dos serviços ofertados ao cidadão.

As crescentes demandas da sociedade reclamam desta forma, uma nova cultura do setor público, cujo objetivo primordial deve ser a presteza e a eficácia nas respostas às suas necessidades.

Procurando superar tais desafios, a Prefeitura Municipal tem desenvolvidos ações contínuas de aprimoramento no seu sistema de informática e informações, componente essencial para o atendimento às exigências de uma administração moderna e ágil.

As conseqüências das ações desenvolvidas no gerenciamento do sistema municipal de informática e informações podem ser percebidas pela constatação dos seguintes resultados:

- a) Democratização do acesso às informações e serviços públicos.
- b) Redução de tempo e de recursos utilizados nas tarefas administrativas, aumentando-lhes a confiabilidade pela eliminação das naturais falhas do processamento manual.
- c) Maior transparência das ações da Prefeitura, permitindo ao Legislativo Municipal e aos cidadãos acompanhar e controlar o andamento de processos e a execução orçamentária.
- d) Valorização do servidor, pela eliminação de atividades desgastantes e repetitivas,

Nesta área, as ações desenvolvidas pela SEMPLA estão sob a responsabilidade do **Departamento de Informática – DEI**, unidade responsável pela formulação, articulação, implementação e controle da política municipal de informática e informação, executando, para este fim, atividades de desenvolvimento e suporte à administração de dados; monitoramento do desempenho de equipamentos de informática; controle manutenção e monitoramento da rede metropolitana de dados da Prefeitura Municipal.

PRODUTOS E RESULTADOS

Para um cumprimento das responsabilidades inerentes à sua função de coordenar o sistema municipal de informática a SEMPLA, através do seu Departamento de Informática, implantou e implementou, durante o exercício de 2007, os seguintes projetos e atividades:

- ◆ Ampliação e modernização dos circuitos de dados da Prefeitura Municipal do Natal.
- ◆ Instalação de equipamentos e servidores, bem como a reestruturação dos serviços de Tecnologia da Informação da Prefeitura Municipal do Natal.
- ◆ Instalação de quinze (15) pontos de acesso gratuito à Internet, objetivando a modernização da rede em escolas e postos de saúde do município.
- ◆ Migração do servidor de email, objetivando propiciar ampliação da capacidade de armazenamento e melhorias no combate a "spam".
- ◆ Manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização do Sistema Operacional de todos os servidores existentes na rede de informática da Prefeitura Municipal do Natal.
- ◆ Implantação de sistema de "backup" dos servidores existentes na rede de informática da Prefeitura Municipal do Natal.
- ◆ Instalação de sistemas de monitoramento gráfico e gerador de alertas para os circuitos de dados da rede de informática da Prefeitura Municipal do Natal.
- ◆ Implantação de sistema de monitoramento de e-mails (mailwatch) na rede de informática da Prefeitura Municipal do Natal.
- ◆ Implantação de gerenciamento de redes (proxys), ou sua atualização, nas Secretarias Municipais de Educação, Urbanismo e Meio Ambiente, Serviços Urbanos e seu anexo na Zona Norte, Desenvolvimento Comunitário, bem como da Guarda Municipal.
- ◆ Análise e manutenção das Regras de Bloqueio (ACL) no gerenciamento de rede (proxy) da Prefeitura Municipal, para preveni-la contra falsos positivos e acessos não permitidos.
- ◆ Criação do Portal de Turismo, com recomendação para utilização de padrões para criação e interpretação de conteúdos para a web (w3c) e de autenticação, autorização e accounting (AAA) de acessibilidade.
- ◆ Reformulação do Portal da Internet da Prefeitura Municipal do Natal, utilizando novos design e tecnologia.
- ◆ Implementação de relatórios estatísticos da página da Prefeitura Municipal do Natal, com dados sobre o acesso, recursos de navegadores, recursos de sistemas operacionais e páginas acessadas.
- ◆ Reformulação do sistema utilizado pelo Orçamento Participativo.
- ◆ Desenvolvimento do sistema do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), na Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes – SEHARPE.
- ◆ Desenvolvimento dos sistemas de Legislação e de Clip TV para a Secretaria Municipal de Comunicação Social – SECOM.
- ◆ Desenvolvimento de aplicações para web, newsletter, galeria de fotos e rádio da Prefeitura.

A qualidade da atividade de gestão orçamentária e financeira depende, além do atendimento às exigências técnicas nas áreas jurídica e contábil, de um processo de planejamento que, servindo como referência para a ação do governo, seja capaz de transformá-la em um produto da reflexão sobre as verdadeiras necessidades da comunidade e as reais possibilidades das finanças públicas.

Tem sido, portanto, uma preocupação da SEMPLA aprimorar, da forma mais intensa que os recursos humanos e financeiros disponíveis têm permitido, o planejamento governamental, de forma a assegurar a viabilização de objetivos e metas, através de um processo articulado e compatibilizado com a realidade econômica e financeira do município.

Cabe ainda ressaltar, que a participação da sociedade no processo de formulação e implementação das políticas públicas, concretizada com o Orçamento Participativo, tem dado à gestão orçamentário-financeira do município um conteúdo democrático, até então inédito.

Com este objetivo, como foi explicitado anteriormente, tem-se desenvolvido esforços no sentido de conscientizar a sociedade sobre as naturais limitações institucionais e financeiras do município, bem como sobre os métodos e processos utilizados no ciclo orçamentário, capacitando-a para exercer o seu papel de partícipe do processo de desenvolvimento econômico e social.

As atividades da SEMPLA nesta área, estão sob a responsabilidade das seguintes unidades:

Departamento de Orçamento – DEPOR, responsável, em articulação com os órgãos e entidades setoriais, pela elaboração dos Projetos de Lei das Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais, cabendo-lhe ainda, o estabelecimento de normas, acompanhamento e controle da execução orçamentária.

Departamento de Finanças – DEFIN, responsável pela execução e conciliação das contas de receitas e aplicação de recursos da Prefeitura Municipal.

PRODUTOS E RESULTADOS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2007

Realizadas concomitantemente, as gestões orçamentária e financeira primaram pela transparência de sua execução, desenvolvendo mecanismos que permitiram a disseminação de informações sobre as receitas e despesas do município, tornando-as acessíveis não só ao Poder Legislativo, mas à sociedade.

Em cumprimento aos dispositivos legais e objetivando a manutenção do equilíbrio das contas municipais, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Adequação de rubricas orçamentárias, com o objetivo de atender peculiaridades da realidade municipal.
- Elaboração e execução do programa de desembolso.
- Elaboração de documentos normativos para a execução orçamentária.
- Controle da execução orçamentário-financeira, através do acompanhamento e avaliação da implantação e implementação de projetos e atividades.
- Prestação de Contas do Município, em articulação com a Controladoria Geral.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2008

Elaboração do Projeto de Lei da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2008.

Seu objetivo foi nortear a elaboração do Orçamento para o exercício de 2008, de forma a adequá-lo às diretrizes, objetivos e metas estabelecidos pela administração municipal.

ORÇAMENTO ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2008

Consolidação das propostas setoriais e elaboração da Mensagem e Lei do Orçamento Geral do município para o exercício financeiro de 2008, contendo o detalhamento dos programas e subprogramas constantes no Plano de Governo, materializados através de projetos e atividades.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL

Participação no projeto de modernização, objetivando definir investimentos em instrumentos, processos e métodos de planejamento, gestão urbana, participação social e ordenamento institucional, de forma a suprir às deficiências do atual modelo de gestão.